Por Leonardo Brazão

Quando falamos em inovação, é comum pensar em tecnologias futuristas, grandes investimentos e projetos ambiciosos que prometem transformar setores inteiros. No entanto, muitas dessas iniciativas acabam não saindo do papel ou não se sustentam no tempo, justamente por ignorarem um ponto importante: a inovação precisa nascer das pessoas e voltar para elas em forma de soluções práticas.

Um estudo recente da Deloitte nos convida a imaginar a saúde em 2040: um ecossistema digital, proativo e altamente personalizado, em que dados fluem de forma inteligente entre prontuários, wearables e plataformas de bem-estar. A promessa é de um cuidado contínuo, focado na prevenção, que trata não apenas o corpo, mas o indivíduo em sua totalidade física, emocional e social. É uma visão poderosa.

Leia aqui na íntegra.

**Fonte**: Medicina S/A, em 21.01.2026